

PLANO DE ENSINO PRESENCIAL

Disciplina:	HST 410058	Semestre:	2025.2	Turma:	
Nome da disciplina:	Ecologia, História e Arqueologia: abordagens interdisciplinares no estudo de paisagens				
Professor:	Juliana Salles Machado, Lucas Bueno, Nivaldo Peroni, Carolina Levis, Rivelino Barreto e André B. Junqueira				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	Quinta-feira 8:00-12:00hs.				
Horário(s) de atendimento do professor:	Segunda, 10:30 as 11:30 ou com agendamento prévio				
Forma(s) de atendimento:	webconferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle				
Email do professor:	juliana.salles.machado@ufsc.br, lucasreisbueno@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	Moodle				
Ementa:					
A disciplina visa estabelecer um diálogo interdisciplinar entre as áreas de pesquisa vinculadas à Ecologia Histórica, especificamente, Ecologia, História Indígena e Arqueologia, que tem como foco central o conceito de paisagem, seus processos de formação, experiencição e significação. Neste sentido serão analisados aspectos relacionados à Ecologia História e às discussões encaminhadas pela Ecologia, História, Antropologia e Arqueologia em relação ao tema, envolvendo processos que dão origem a estruturação de paisagens, como Teoria da Construção de Nicho, Construção de Nicho Cultural e História Indígena de longa duração nas Américas. Também serão abordados aspectos de Domesticação de plantas e paisagens nas Américas, e as ferramentas, métodos e conceitos usados para interpretar as paisagens, análises interdisciplinares, e de sustentabilidade de sistemas sócio-ecológicos. Serão abordados visões histórico-culturais distintas acerca das noções de terra, território, territorialidade e temporalidade, assim como seus significados sociais, cosmológicos, históricos, políticos e ambientais. Com o aprofundamento desta discussão, propõe-se uma reflexão acerca do papel da ecologia, da arqueologia e da história, no debate acerca das paisagens culturais, que compõem muitas das terras e territórios indígenas e tradicionais atuais. Utilizaremos para tanto o uso de estudos de caso nas Américas, oriundos da ecologia, antropologia, arqueologia, história e geografia.					
Objetivos:					
A história das paisagens é um tema que vem recebendo cada vez mais atenção no âmbito dos estudos em História Global, tendo em vista as redes e conexões envolvidas nos processos de domesticação e circulação das plantas e sua interligação com trajetórias sócio-culturais. As Américas têm despontado nesta discussão como um dos importantes centros de domesticação de plantas no mundo. Ao mesmo tempo temas como sócio e biodiversidade têm também se destacado nas discussões atuais, apontando forte correlação com os processos de domesticação de plantas e paisagens. Esta disciplina busca abordar esses temas conferindo a eles uma profundidade temporal pautada na perspectiva de processos de longa duração que envolvem uma complexa rede de relações entre pessoas, plantas, animais e lugares. Alguns dos objetivos da disciplina são: ✓ Refletir sobre os conceitos de Paisagem, sua domesticação e construção e suas relações com o território; ✓ Debater sobre como estes conceitos podem ser pensados a partir da História Global, História Ambiental e a Ecologia; ✓ Aprofundar o pensamento interdisciplinar; ✓ Introduzir o debate nos temas específicos da pesquisa dos estudantes;					
Metodologia:					
Metodologia de ensino: A disciplina é dividida em 3 módulos com duração de 4 a 5 semanas cada, cujos conteúdos abordados são sintetizados abaixo do título do módulo. Para cada módulo serão indicadas leituras obrigatórias que devem ser feitas de acordo com					

o ritmo do estudante, mas que, no entanto, devem ter sido realizadas por completo ao final do módulo. Todas as leituras indicadas estão disponíveis em PDF com o link indicado no plano de ensino e/ou no moodle.

A partir da combinação das atividades, a disciplina será organizada a partir de 4 eixos de participação dos estudantes:

Grupo de leitura/debate dos textos indicados:

Um grupo de leitura será responsável por ler e debater perguntas sobre os 2 textos propostos por aula, comparando e discutindo-os a partir de perguntas-provocações trazidas pelos professores. A condução do debate sobre os textos e perguntas deverá ter no máximo 40 min.

Estudos de caso

Os estudos de caso são temas selecionados pelos estudantes para debater ao longo da disciplina e podem ser relacionados às pesquisas de ME e DO dos estudantes, sendo esta uma atividade individual. Os temas para os estudos de caso deverão ser selecionados no início da disciplina, sendo o mesmo tópico desenvolvido gradualmente ao longo da disciplina, através de postagens nos fóruns e debates em sala de aula, nos quais a/o estudante possa ir compondo e compartilhando seu estudo de caso com os demais estudantes, ao mesmo tempo em que se aproxima das temáticas, conceitos e metodologias propostos nas aulas e módulos. Os estudos de caso elaborados ao longo do curso servirão de base para o trabalho final a ser entregue ao final da disciplina.

Os Fóruns de Compartilhamento

Os fóruns de compartilhamento do Moodle servirão como espaços para apresentação dos estudos de caso individuais ao longo de toda a disciplina, a cada módulo/aula o estudante deve ir postando e desenvolvendo seu próprio estudo de caso, seguindo as orientações da aula/módulo. O material ficará disponível e visível para todos os estudantes matriculados que podem comentar/perguntar/sugerir no próprio fórum os estudos de caso.

Mesa Redonda

As mesas redondas ocorrerão presencialmente ao final de cada módulo e serão espaços de debate, nos quais um conjunto de estudos de caso serão debatidos pelos colegas. Os estudos de caso selecionados para o debate devem ser postados com uma semana de antecedência no Fórum do Moodle, quando todos os estudantes deverão ver/ler/ouvir e preparar perguntas para o debate. Durante a Mesa-Redonda, não teremos apresentações, mas os estudantes devem fazer perguntas aos responsáveis pelos estudos de caso, considerando os temas e leituras da disciplina, que terão um tempo para responder e assim debater sobre o estudo de caso em andamento.

A cada módulo será realizada uma mesa-redonda (conforme indicado no cronograma). Os estudantes que não puderem participar da Mesa redonda, poderão enviar as respostas às perguntas/provocações por escrito.

A frequência será registrada através da presença em sala e participação nas atividades remotas propostas ao longo dos módulos (via Moodle).

Legislação:

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar os materiais disponibilizados no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

SÍNTESE

Conteúdo	Datas	Horários Quinta- feira
Apresentação do Curso	14/08	8-12hs
MÓDULO 1: PAISAGENS DOMESTICADAS E ECOLOGIA HISTÓRICA: DEFINIÇÕES E CONCEITOS		
Paisagem, Natureza e Sociedade	21/08	8-12hs
Ecologia Histórica: conceitos	28/08	8-12hs
AULA ABERTA: Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais, e Sociobiodiversidade	04/09	8-12hs
Domesticação e Contra-domesticação	11/09	8-12hs
Mesa-Redonda Módulo 1: conceitos-chave no módulo e apresentação dos estudos de caso selecionados	18/09	8-12hs
MÓDULO 2: METODOLOGIAS E TEMAS EM DEBATE		
Aspectos metodológicos	25/09	8-12hs
Temas em debate: Fazer floresta: a Araucária e a Castanheira	02/10	8-12hs
AULA ABERTA: Temas em debate: Relações entre as mulheres, a Mandioca e a Roça	09/10	8-12hs
Mesa-Redonda Módulo 2: Conceitos-chave no módulo e debate dos estudos de caso selecionados à luz das propostas metodológicas e fontes/suportes levantados	16/10	8-12hs
MÓDULO 3: NOVOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DE PESQUISA		
Territórios: Corpo-território/relações multiespécies	23/10	8-12hs
Territórios: Confluências/Cosmofobias/Cosmopolítica	30/10	8-12hs
AULA ABERTA: Metodologias Colaborativas e autoetnografias: Etnografias em casa/Sustentabilidade	06/11	8-12hs
Mesa-redonda Módulo 3: conceitos-chave no módulo e debate dos estudos de caso selecionados à luz dos debates/conceitos/críticas apontados no Módulo;	13/11	8-12hs
Encerramento da disciplina e auto-avaliação	27/11	8-12hs

PROGRAMA DETALHADO DE DISCIPLINA

Aula 1: 14 agosto – Apresentação do Curso

MÓDULO 1:

PAISAGENS DOMESTICADAS E ECOLOGIA HISTÓRICA: DEFINIÇÕES E CONCEITOS

5 semanas

Aula 2: 21 agosto –
Paisagem, Natureza e Sociedade

Leituras obrigatórias:

Descola, Philippe. Constructing natures: symbolic ecology and social practice. In: Descola, P. and Pálson, G. (Org.) **Nature and Society. Anthropological Perspectives**. London: Routledge, 1996, pp.82-102.

Krenak, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Editora Companhia das Letras, 2019.

Encontro presencial: Debate dos conceitos apresentados pelos autores e conversa sobre estudos de caso.

Aula 3: 28 agosto –
Ecologia Histórica: conceitos

Leituras obrigatórias:

[Balée, W. \(2006\)](#). The Research Program of Historical Ecology. *Annual Review of Anthropology*, 35, 75–98. **(versão em português)**

Shepard Jr, G. H., Neves, E., Clement, C. R., Lima, H., Moraes, C., & dos Santos, G. M. Ancient and traditional agriculture in South America: Tropical lowlands. In **Oxford Research Encyclopedia of Environmental Science**, 2020.

Leituras Complementares:

Szabó, P. Historical ecology: Past, present and future. *Biological Reviews*, 2015, 90(4), 997–1014.

McClenachan, L., Cooper, A. B., McKenzie, M. G., & Drew, J. A. The Importance of Surprising Results and Best Practices in Historical Ecology. *BioScience*, (2015), 65(9), 932–939.

Encontro Presencial: debate dos conceitos apresentados pelos autores e conversa sobre estudos de caso.

Atividade Assíncrona: Reflexão sobre aproximações possíveis com suas pesquisas para formulação de estudos de caso – Fórum Moodle.

Aula 4: 04 setembro –

EVENTO/Aula Aberta: Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais, e biodiversidade no Brasil

Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Sociobiodiversidade no Brasil

Leituras obrigatórias:

Rezende, Justino Sarmiento. PRIMEIRO ATO – O AROMA DAS FRUTAS. In. A festa das frutas: uma abordagem antropológica das cerimônias rituais entre os Utãpinopona (Tuyuka) do Alto Rio Negro. 2021. Tese (Doutorado em Antropologia Social), Universidade Federal do Amazonas. pp. 47-103.

Atividade Assíncrona: Reflexão sobre aproximações possíveis com suas pesquisas para formulação de estudos de caso (continuação) – Fórum Moodle.

Aula 5: 11 setembro – Domesticação/contra-domesticação

Leituras obrigatórias:

Clement, C. R., Casas, A., Parra-Rondinel, F. A., Levis, C., Peroni, N., Hanazaki, N., Cortés-Zárraga, L., Rangel-Landa, S., Alves, R. P., Ferreira, M. J., Cassino, M. F., Coelho, S. D., Cruz-Soriano, A., Pancorbo-Olivera, M., Blancas, J., Martínez-Ballesté, A., Lemes, G., Lotero-Velásquez, E., Bertin, V. M., & Mazzochini, G. G. (2021). Disentangling Domestication from Food Production Systems in the Neotropics. *Quaternary*, 4(1), 4. <https://doi.org/10.3390/quat4010004>

Cassino, M. F. et al. Thinking with Amazonian Indigenous Peoples to expand ideas on domestication. *People and Nature* 3.10796 (2025) doi:10.1002/pan3.10796.

Complementar

Lord, K. A., Larson, G., Allaby, R. G. & Karlsson, E. K. A universally applicable definition for domestication. *Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A.* 122, e2413207122 (2025).

Fausto, C., & Neves, E. G. (2018). Was there ever a Neolithic in the Neotropics? Plant familiarisation and biodiversity in the Amazon. *Antiquity*, 92(366), 1604-1618. <https://doi.org/10.15184/aqy.2018.157> Shock, M.,

Kipnis, R., Bueno, L., Silva, F. 2013 A chronology of the introduction of domesticated plants in Central Brazil. *Tipití: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America*, V.1 (2):52-59.

Levis, C., Costa, F. R. C., Bongers, F., Peña-Claros, M., Clement, C. R., Junqueira, A. B., Neves, E. G., Tamanaha, E. K., Figueiredo, F. O. G., Salomão, R. P., Castilho, C. V., Magnusson, W. E., Phillips, O. L., Guevara, J. E., Sabatier, D., Molino, J. F., Cárdenas López, D., Mendoza, A. M., Pitman, N. C. A., ... Ter Steege, H. (2017). Persistent effects of pre-Columbian plant domestication on Amazonian forest composition. *Science*, 355(6328), 925–931. <https://doi.org/10.1126/science.aal0157>

Vídeo: Simpósio Ecologia Histórica e História Ambiental: diálogos possíveis e perspectivas futuras - “Simpósio LAAAE - Dia 5: Eduardo Góes Neves, Glenn Harvey Shepard Jr, Mesa de Debate e Encerramento: <https://www.youtube.com/watch?v=j1Hmn1aVhAQ>”

Aula 6: 18 setembro

Mesa-Redonda Módulo 1: conceitos-chave no módulo e apresentação dos estudos de caso selecionados

Leitura Complementar Módulo 1:

Carneiro da Cunha, M. Antidomestication in the Amazon Swidden and its foes. *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, 9 (1). <http://dx.doi.org/10.1086/703870>

Clement, C. R. (2022). Control is not necessary in domestication. *Trends in Ecology & Evolution*. <https://doi.org/10.1016/j.tree.2022.07.001>

Meyer, R.S., DuVal, A.E. and Jensen, H.R. (2012). Patterns and processes in crop domestication: an historical review and quantitative analysis of 203 global food crops. *New Phytologist*, 196(1), pp.29-48. <https://doi.org/10.1111/j.1469-8137.2012.04253.x>

Allaby, R. G., Stevens, C. J., Kistler, L., & Fuller, D. Q. (2021). Emerging evidence of plant domestication as a landscape-level process. *Trends in Ecology & Evolution*. <https://doi.org/10.1016/j.tree.2021.11.002>

Módulo 2 - METODOLOGIAS E ESTUDOS DE CASO

5 semanas

Aula 7: 25 setembro -

Aspectos metodológicos

Leituras obrigatórias:

Cassino, Mariana Franco; Rubana Palhares Alves, Carolina Levis, Jennifer Watling, André Braga Junqueira, Myrtle P. Shock, Maria Julia Ferreira, Victor Lery Caetano Andrade, Laura P. Furquim, Sara Deambrozi Coelho, Eduardo Kazuo Tamanaha, Eduardo Góes Neves, and Charles R. Clement. 2014. in: Albuquerque, Ulysses Paulino; Lucena, Reinaldo Farias Paiva; Cunha, Luiz Vital Fernandes Cruz; Alvez, R. R. N. (2014). **Ethnobotany and Ethnoecology Applied to Historical Ecology. Methods and Techniques in Ethnobiology and Ethnoecology** (Cap.13)(U. P. Albuquerque, L. V. F. Cruz da Cunha, R. F. P. de Lucena, & R. R. N. Alves, Eds.). New York, NY: Springer New

York. <https://doi.org/10.1007/978-1-4614-8636-7>

[Douglass, K., Walz, J., Quintana Morales, E., Marcus, R., Myers, G., & Pollini, J. \(2019\). Historical perspectives on contemporary human–environment dynamics in southeast Africa. *Conservation Biology*, 33\(2\), 260–](https://doi.org/10.1111/cobi.13244)

[274. https://doi.org/10.1111/cobi.13244](https://doi.org/10.1111/cobi.13244)

Vídeo: Simpósio Ecologia Histórica e História Ambiental: diálogos possíveis e perspectivas futuras - “Simpósio LAAAE - Dia 2: Décio de Alencar Guzmán, André Pinassi Antunes e mesa de debate:

<https://www.youtube.com/watch?v=Wo2fgU1tK1E&t=8472s>”

Encontro presencial: debate dos conceitos apresentados pelos autores (grupo de estudantes responsáveis por encaminhar o debate entre os textos da aula) e conversa sobre estudos de caso.

Atividade Assíncrona: Reflexão sobre metodologia em seus estudos de caso – Fórum Moodle.

Aula 8: 02 outubro -

Temas em debate: Araucárias e Castanheiras

Encontro presencial: Aula e Debate

Leituras obrigatórias :

Reis, M. S.; Ladio, A.; Peroni, N. Landscapes with Araucaria in South America: evidence for a cultural dimension. *Ecology and Society*, v. 19, n. 2, p. art43, 2014. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235819>

SHEPARD, Glenn H.; RAMIREZ, Henri. “Made in Brazil”: human dispersal of the Brazil nut (*Bertholletia excelsa*, Lecythidaceae) in ancient Amazonia. *Economic Botany*, v. 65, p. 44-65, 2011.

Complementar:

Pereira Cruz, A., Giehl, E. L. H., Levis, C., Machado, J. S., Bueno, L., & Peroni, N. (2020). Pre-colonial Amerindian legacies in forest composition of southern Brazil. *PLOS ONE*, 15(7), e0235819.

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235819>

Iriarte J, Behling H (2007) The expansion of Araucaria forest in the southern Brazilian highlands during the last 4000 years and its implications for the development of the Taquara/Itararé Tradition. *Environ Arch* 12 (2):115-127. doi:10.1179/174963107x226390

Aula 9: 09 outubro

EVENTO/Aula Aberta

Temas em debate: Mulheres, Roça-mandioca

Leituras obrigatórias :

Emperaire, L., & Peroni, N. (2007). Traditional Management of Agrobiodiversity in Brazil: A Case Study of Manioc. *Human Ecology*, 35(6), 761–768. <https://doi.org/10.1007/s10745-007-9121-x>.

MENTORE, LAURA . **The Intersubjective Life of Cassava among the Waiwai. *Anthropology and Humanism***, Vol. 37, Issue 2, pp 146–155, ISSN 1559-9167, online ISSN 1548-1409. © 2012 [1^o SEP] (PDF)

Leituras Complementares:

Junqueira, A. B., C. J. M. Almekinders, T.-J. Stomph, C. R. Clement, and P. C. Struik. 2016. The role of Amazonian anthropogenic soils in shifting cultivation: learning from farmers' rationales. *Ecology and Society* 21(1):12. <http://dx.doi.org/10.5751/ES-08140-210112>

Leitão-Barbosa, Myriam Kawá, Nicholas C; Junqueira, André B. Oyuela-Caycedo, Augusto. Open air laboratories: Amazonian home gardens as sites of experimentation, collaboration, and negotiation across time. *Journal of Anthropological Archaeology*, Volume 62, 2021, <https://doi.org/10.1016/j.jaa.2021.101302>.
Oliveira, J. C. D. Mundos de roças e florestas. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum.* 11, 115–131 (2016).

Aula 10: 16 outubro

Mesa-Redonda Módulo 2

Apresentação dos estudos de caso dos estudantes e debate.

Conceitos-chave no módulo e debate dos estudos de caso selecionados à luz das propostas metodológicas e fontes/suportes levantados pelos alunos.

Leituras Complementares Módulo 2:

Bogoni, J. A., Graipel, M. E., & Peroni, N. (2018). The ecological footprint of *Acca sellowiana* domestication maintains the residual vertebrate diversity in threatened highlands of Atlantic Forest. *PLOS ONE*, 13(4), e0195199. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0195199>.

Iriarte J, Behling H (2007) The expansion of *Araucaria* forest in the southern Brazilian highlands during the last 4000 years and its implications for the development of the Taquara/Itararé Tradition. *Environ Arch* 12 (2):115-127. doi:10.1179/174963107x226390

Iriarte J, Gillam JC, Marozzi O (2008) Monumental burials and memorial feasting: an example from the southern Brazilian highlands. *Antiquity* 82 (318):947-961. doi:10.1017/S0003598X00097702

Lauterjung, M. B., Bernardi, A. P., Montagna, T., Candido-Ribeiro, R., da Costa, N. C. F., Mantovani, A., & dos Reis, M. S. (2018). Phylogeography of Brazilian pine (*Araucaria angustifolia*): integrative evidence for pre-Columbian anthropogenic dispersal. *Tree Genetics & Genomes*, 14(3), 36. <https://doi.org/10.1007/s11295-018-1250-4>

Noelli, F. S.; G. C. Votre; M. C. P. Santos; D. D. Pavei; J. B. Campos. Ñande reko: fundamentos dos conhecimentos tradicionais ambientais Guaraní. *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*. Volume 11, Número 1, Julho de 2019. DOI: <https://doi.org/10.26512/rbla.v11i1.23636>

PEREIRA, GIOVANA DE SOUZA; FRANCISCO SILVA NOELLI, JULIANO BITENCOURT CAMPOS, MARCOS PEREIRA SANTOS E JAIRO JOSÉ ZOCHE. ECOLOGIA HISTÓRICA GUARANI: AS PLANTAS UTILIZADAS NO BIOMA MATA ATLÂNTICA DO LITORAL SUL DE SANTA CATARINA, BRASIL. *Cadernos do LEPAARQ* Vol. XIII | nº26 | 2016.

Watling J, Shock MP, Mongelo, GZ, Almeida FO, Kater T, De Oliveira PE, et al. (2018) Direct archaeological evidence for Southwestern Amazonia as an early plant domestication and food production centre. *PLoS ONE* 13(7): e0199868. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0199868>

Cassino, Mariana Franco; Myrtle P. Shock; Laura Pereira Furquim; Daniela Dias Ortega; Juliana Salles Machado; Marco Madella & Charles R. Clement. Archaeobotany of Brazilian Indigenous Peoples and their Food Plants. In Jacob, Michelle, Albuquerque, Ulysses Paulino (Eds.). *Local Food Plants of Brazil*. Springer, 2021.

SHOCK, Myrtle Pearl; MORAES, Claide de Paula. A floresta é o domus: a importância das evidências arqueobotânicas e arqueológicas das ocupações humanas amazônicas na transição Pleistoceno/Holoceno. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 14, n. 2, p. 263-289, maio-ago. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981.81222019000200003>.

Levis, C., Flores, B. M., Moreira, P. A., Luize, B. G., Alves, R. P., Franco-Moraes, J., Lins, J., Konings, E., Peña-Claros, M., Bongers, F., Costa, F. R. C., & Clement, C. R. (2018). How People Domesticated Amazonian Forests. *Frontiers in Ecology and Evolution*, 5(January). <https://doi.org/10.3389/fevo.2017.00171>.

Furquim, Laura P.; Jennifer Watling; Lautaro M. Hilbert; Myrtle P. Shock; Gabriela Prestes-Carneiro; Cristina Marilin Calo; Anne R. Py-Daniel; Kelly Brandão; Francisco Pugliese; Carlos Augusto Zimpel; Carlos Augusto da Silva & Eduardo G. Neves. Facing Change through Diversity: Resilience and Diversification of Plant Management Strategies during the Mid to Late Holocene Transition at the Monte Castelo Shellmound, SW Amazonia. *Quaternary* 2021, 4(1), 8; <https://doi.org/10.3390/quat4010008>.

Iriarte, J., Elliott, S., Maezumi, S. Y., Alves, D., Gonda, R., Robinson, M., Gregorio, J., Souza, D., Watling, J., & Handley, J. (2020). The origins of Amazonian landscapes: Plant cultivation, domestication and the spread of food production in tropical South America. *Quaternary Science Reviews*, 248, 106582.

Lombardo, U., Iriarte, J., Hilbert, L., Ruiz-Pérez, J., Capriles, J. M., & Veit, H. (2020). Early Holocene crop cultivation and landscape modification in Amazonia. *Nature*, 581(7807), 190-193. <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2162-7>

MÓDULO 3:

NOVOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS DE PESQUISA

4 semanas

Aula 11: 23 outubro

Territórios Indígenas: Corpo-território//relações multiespécies

Leituras obrigatórias:

Cabral, Joana; Marta Amoroso; Ana Gabriela Morim de Lima; Karen Shiratori; Stelio Marras & Laure Emperaire. *Voices Vegetais. Diversidade, resistências e Histórias da Floresta*. CESTA/LAPOD/BBM/IEB/USP: PALOC/ IRD Editions/MNHD: UBU Editora, 2021. Capítulo 8: Gilton Mendes dos Santos, "Transformar as plantas, cultivar o corpo", págs. 140-153.

Dos Santos (Pankararu), Amanda. *A retomada das indígenas: reflorestando o lugar de mulher*. Dissertação de Mestrado, USP ,FFLCH, São Paulo, 2023.

Leituras Complementares:

Tsing, Anna Lowenhaupt. *Viver nas ruínas: Paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: Mil Folhas, 2019. Capítulo 9: Uma ameaça para a ressurgência holocênica é uma ameaça à habitabilidade", págs. 225-239.

Haraway, Donna. *Quando as espécies se encontram*. Ubu Editora, 2022.

Encontro presencial: debate dos conceitos apresentados pelos autores e conversa sobre estudos de caso.

Atividade Assíncrona: Estudo de caso: postagens no fórum buscando aproximação do estudo de caso com os conceitos/problematizações abordadas no módulo

Vídeo: Simpósio Ecologia Histórica e História Ambiental: diálogos possíveis e perspectivas futuras - "Simpósio LAAAE - Dia 1 - Parte 2: José Augusto Pádua e Mesa de Debate:

<https://www.youtube.com/watch?v=WJt8QloNvig&t=5201s>"

Aula 12: 30 outubro

Debate a partir das leituras obrigatórias

Territórios Quilombolas: Confluências/Cosmofobias/Cosmopolítica

Leituras obrigatórias:

BISPO DOS SANTOS, Antonio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: ubu editora: piseagrama, 2023.

Malcolm, Ferdinand. Uma Ecologia Decolonial. Pensar o mundo a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubi, 2022.

Complementar:

Carnevali, F. et al. (Org.) Terra: antologia afro-indígena. São Paulo/Belo Horizonte: ubu Editora/Piseagrama, 2023.

de La Cadena, Marisol. Seres-Terra: Cosmopolítica em mundos andinos. Bazar do Tempo, 2024.

Vídeo: O Antropoceno e outras histórias do (fim do) mundo - Alyne Costa:

https://youtube.com/watch?v=Gqy22E5_hEI

Encontro presencial: debate dos conceitos apresentados pelos autores (grupo de estudantes responsáveis por encaminhar o debate entre os textos da aula) e conversa sobre estudos de caso.

Atividade Assíncrona: Estudo de caso: postagens no fórum buscando aproximação do estudo de caso com os conceitos/problematizações abordadas no módulo (continuação)

Vídeo: Fórum Vozes Vegetais_ Diversidade, contradomesticação, feminismo e histórias da

floresta: https://www.youtube.com/watch?v=_yswbkPq5dg, <https://www.youtube.com/watch?v=dMQ7L1ZQD6Q> ”

Aula 14: 06 novembro

Metodologias Colaborativas e autoetnografias: etnografias em casa/sustentabilidade

Leituras Obrigatórias

Barreto, João Paulo Lima. Waimahsã: peixes e humanos. Um ensaio de Antropologia Indígena. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social), Universidade Federal do Amazonas, 2013.

Carolina Levis; Justino Sarmento Rezende; João Paulo Lima Barreto; Silvio Sanches Barreto; Francy Baniwa; Clarinda Sateré-Mawé; et al., **Indigenizing conservation science for a sustainable Amazon. Science 386, 1229-1232(2024).**

DOI:10.1126/science.adn5616

Leituras complementares:

Kimmerer, Robin Wall. Indigenous Wisdom, Scientific Knowledge, and the Teaching of plants. Milkweed Editions, 2013.

Tagliari, Mario M.; Carolina Levis; Bernardo M. Flores; Graziela D. Blanco; Carolina T. Freitas; Juliano A. Bogoni; Ghislain Vieilledent; Nivaldo Peroni. Collaborative management as a way to enhance Araucaria Forest

resilience. Perspectives in Ecology and Conservation 19 (2021) 131–142. <https://doi.org/10.1016/j.pecon.2021.03.002>

Aula 15: 13 novembro

Mesa-redonda Módulo 3: conceitos-chave no módulo e debate dos estudos de caso selecionados à luz dos debates/conceitos/críticas apontados no Módulo;

Leituras complementares Módulo 3:

Soluri, J., Leal, C., Padua, J. (org.) A Living Past. Environmental histories of Latin America. Berham, New York-Oxford, 2018.

Flores, B. M., & Levis, C. (2021). Human-food feedback in tropical forests. Science 372(6547), 1146-1147. DOI: 10.1126/science.abh1806

Tsing, Anna Lowenhaupt. Viver nas ruínas: Paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: Mil Folhas, 2019. Capítulo 4: Em meio à perturbação: simbiose, coordenação, história e paisagem:. Págs. 91-116.

Arroyo-Kalin, M., & Riris, P. (2020). Did pre-Columbian populations of the Amazonian biome reach carrying capacity during the Late Holocene? Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences, 1–7. <https://doi.org/10.1098/rstb.2019.0715>

Escobar, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? CLACSO: Buenos Aires, 2005.

Aula 16: 27 novembro

Encerramento da disciplina e auto-avaliação

Avaliação:

Avaliação:

Notas serão a média simples entre a participação nos debates e Mesas-Redonda em sala de aula (50%) e uma avaliação escrita ao final da disciplina (50%).

Sobre a avaliação escrita:

Ao final da disciplina, deverá ser entregue uma avaliação final escrita, na forma de ensaio (5 páginas) ou capítulo ou artigo (10 páginas) (Times New Roman, Fonte 12, espaçamento 1,5) acerca do seu estudo de caso. Todo o material produzido ao longo da disciplina com as postagens e debates poderão ser utilizados para a escrita do trabalho final.

Serão indicados recursos complementares aos módulos para aqueles que tiverem interesse.

Ao longo de todo o curso, os/as professore/as ficarão disponíveis para atendimento presencial ou online via vídeo chamada (plataforma a combinar) com atendimentos individuais previamente agendados fora do horário da grade.

Observações:

SOBRE PLÁGIO

Todas as avaliações escritas entregues, exceto os fóruns que serão realizados diretamente via Moodle, devem ser entregues digitalmente em word ou PDF **exclusivamente via Moodle** e serão submetidas aos softwares anti-plágio. Tendo sido constatado plágio o/a aluno/a automaticamente terá sua nota zerada.

Bibliografia:

Bibliografia

Segundo a Resolução Normativa UFSC de 21 de julho de 2020 Art.14, §2o, A bibliografia principal das disciplinas deverá ser pensada a partir do acervo digital disponível na Biblioteca Universitária, como forma de garantir o acesso aos estudantes, ou, em caso de indisponibilidade naqueles meios, deverão os professores disponibilizar versões digitais dos materiais exigidos no momento de apresentação dos projetos de atividades aos departamentos e colegiados de curso

Bibliografia Principal:

Artigos sobre Ecologia Histórica acessados via portal Periódicos CAPES

Bibliografia adicional:

Arroyo-Kalin, M., & Riris, P. (2020). Did pre-Columbian populations of the Amazonian biome reach carrying capacity during the Late Holocene? *Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences*, 1–7. <https://doi.org/10.1098/rstb.2019.0715>.

Balée, W. (2006). The Research Program of Historical Ecology. *Annual Review of Anthropology*, 35, 75–98

Cassino, Mariana Franco; Rubana Palhares Alves, Carolina Levis, Jennifer Watling, Andre Braga Junqueira, Myrtle P. Shock, Maria Julia Ferreira, Victor Lery Caetano Andrade, Laura P. Furquim, Sara Deambrozi Coelho, Eduardo KazuoTamanaha, Eduardo Góes Neves, and Charles R. Clement. 2014. in: Albuquerque, Ulysses Paulino; Lucena, Reinaldo Farias Paiva; Cunha, Luiz Vital Fernandes Cruz; Alvez, R. R. N. (2014). *Ethnobotany and Ethnoecology Applied to Historical Ecology. Methods and Techniques in Ethnobiology and Ethnoecology (Cap.13)* (U. P. Albuquerque, L. V. F. Cruz da Cunha, R. F. P. de Lucena, & R. R. N. Alves, Eds.). New York, NY: Springer New York. <https://doi.org/10.1007/978-1-4614-8636-7>

Cabral, Joana; Marta Amoroso; Ana Gabriela Morim de Lima; Karen Shiratori; Stelio Marras & Laure Emperaire. *Vozes Vegetais. Diversidade, resistências e Histórias da Floresta*. CESTA/LAPOD/BBM/IEB/USP: PALOC/ IRD Editions/MNHD : UBU Editora, 2021.

Cassino, Mariana Franco; Myrtle P. Shock; Laura Pereira Furquim; Daniela Dias Ortega; Juliana Salles Machado; Marco Madella & Charles R. Clement. *Archaeobotany of Brazilian Indigenous Peoples and their Food Plants*. In Jacob, Michelle, Albuquerque, Ulysses Paulino (Eds.). *Local Food Plant sof Brazil*. Springer, 2021.

Clement, C. R., Casas, A., Parra-Rondinel, F. A., Levis, C., Peroni, N., Hanazaki, N., Cortés-Zárraga, L., Rangel-Landa, S., Alves, R. P., Ferreira, M. J., Cassino, M. F., Coelho, S. D., Cruz-Soriano, A., Pancorbo-Olivera, M., Blancas, J., Martínez-Ballesté, A., Lemes, G., Lotero-Velásquez, E., Bertin, V. M., & Mazzochini, G. G. (2021). Disentangling Domestication from Food Production Systems in the Neotropics. *Quaternary*, 4(1), 4. <https://doi.org/10.3390/quat4010004>

Descola, Philippe. *Societies of nature and the nature of society*. In. A. Kuper (Org.) *Conceptualizing Society*. London: Routledge, 1992, pp.107-26.

Douglass, K., Walz, J., Quintana Morales, E., Marcus, R., Myers, G., & Pollini, J. (2019). Historical perspectives on contemporary human–environment dynamics in southeast Africa. *Conservation Biology*, 33(2), 260–274. <https://doi.org/10.1111/cobi.13244>

Escobar, Arturo. *O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento?* CLACSO: Buenos Aires, 2005.

Fausto, C., & Neves, E. G. (2018). Was there ever a Neolithic in the Neotropics? Plant familiarisation and biodiversity in the Amazon. *Antiquity*, 92(366), 1604-1618.

- Furquim, Laura P.; Jennifer Watling; Lautaro M. Hilbert; Myrtle P. Shock; Gabriela Prestes-Carneiro; Cristina Marilin Calo; Anne R. Py-Daniel; Kelly Brandão; Francisco Pugliese; Carlos Augusto Zimpel; Carlos Augusto da Silva & Eduardo G. Neves. Facing Change through Diversity: Resilience and Diversification of Plant Management Strategies during the Mid to Late Holocene Transition at the Monte Castelo Shellmound, SW Amazonia. *Quaternary* 2021, 4(1), 8; <https://doi.org/10.3390/quat4010008>
- Iriarte, J., Elliott, S., Maezumi, S. Y., Alves, D., Gonda, R., Robinson, M., Gregorio, J., Souza, D., Watling, J., & Handley, J. (2020). The origins of Amazonian landscapes : Plant cultivation , domestication and the spread of food production in tropical South America. *Quaternary Science Reviews*, 248, 106582.
- Lombardo, U., Iriarte, J., Hilbert, L., Ruiz-Pérez, J., Capriles, J. M., & Veit, H. (2020). Early Holocene crop cultivation and landscape modification in Amazonia. *Nature*, 581(7807), 190-193.. <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2162-7>
- Levis, C., Costa, F. R. C., Bongers, F., Peña-Claros, M., Clement, C. R., Junqueira, A. B., Neves, E. G., Tamanaha, E. K., Figueiredo, F. O. G., Salomão, R. P., Castilho, C. V., Magnusson, W. E., Phillips, O. L., Guevara, J. E., Sabatier, D., Molino, J. F., Cárdenas López, D., Mendoza, A. M., Pitman, N. C. A., ... Ter Steege, H. (2017). Persistent effects of pre-Columbian plant domestication on Amazonian forest composition. *Science*, 355(6328), 925–931. <https://doi.org/10.1126/science.aal0157>
- Levis, C., Flores, B. M., Moreira, P. A., Luize, B. G., Alves, R. P., Franco-Moraes, J., Lins, J., Konings, E., Peña-Claros, M., Bongers, F., Costa, F. R. C., & Clement, C. R. (2018). How People Domesticated Amazonian Forests. *Frontiers in Ecology and Evolution*, 5(January). <https://doi.org/10.3389/fevo.2017.00171>
- McClenachan, L., Cooper, A. B., McKenzie, M. G., & Drew, J. A. (2015). The Importance of Surprising Results and Best Practices in Historical Ecology. *BioScience*, 65(9), 932–939.
- Pereira Cruz, A., Giehl, E. L. H., Levis, C., Machado, J. S., Bueno, L., & Peroni, N. (2020). Pre-colonial Amerindian legacies in forest composition of southern Brazil. *PLOS ONE*, 15(7), e0235819. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235819>
- Reis, M. S.; Ladio, A.; Peroni, N. Landscapes with Araucaria in South America: evidence for a cultural dimension. *Ecology and Society*, v. 19, n. 2, p. art43, 2014.
- Scheel-Ybert, R., & Boyadjian, C. (2020). Gardens on the coast: Considerations on food production by Brazilian shellmound builders. *Journal of Anthropological Archaeology*, 60(July), 101211. <https://doi.org/10.1016/j.jaa.2020.101211>
- Shepard Jr, G. H., Neves, E., Clement, C. R., Lima, H., Moraes, C., & dos Santos, G. M. (2020). Ancient and traditional agriculture in South America: Tropical lowlands. In *Oxford Research Encyclopedia of Environmental Science*.
- Soluri, J., Leal, C., Padua, J. (org.) 2018 *A Living Past. Environmental histories of Latin America*. Berham, New York- Oxford
- Szabó, P. (2015). Historical ecology: Past, present and future. *Biological Reviews*, 90(4), 997–1014.
- Tsing, Anna Lowenhaupt. *Viver nas ruínas: Paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: Mil Folhas, 2019.